

Mandioca

MARÇO DE 2024

1. PRODUÇÃO NACIONAL

A produção brasileira de raiz de mandioca no ano de 2023, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, foi equivalente a 19,13 milhões de toneladas colhidas em uma área total de 1,24 milhões de hectares.

O cenário foi positivo e indicou o crescimento da área plantada, após seis anos consecutivos (2016 a 2021) de redução, assim como uma melhora significativa da produtividade, ambos levando ao crescimento da produção.

Já as primeiras estimativas do IBGE para o ano de 2024, apontam para uma dinâmica diferente, indicando a queda de quase 2,5% na produção brasileira de raízes, causada novamente pela redução da área cultivada, já que a produtividade deverá se manter praticamente estável.

Além dos números nacionais, no que tange a cultura da mandioca, é importante considerar as especificidades da cultura no que diz respeito a distribuição territorial. Neste sentido, a produção brasileira de mandioca está concentrada em dois estados: Pará, na região norte e Paraná, no sul do Brasil.

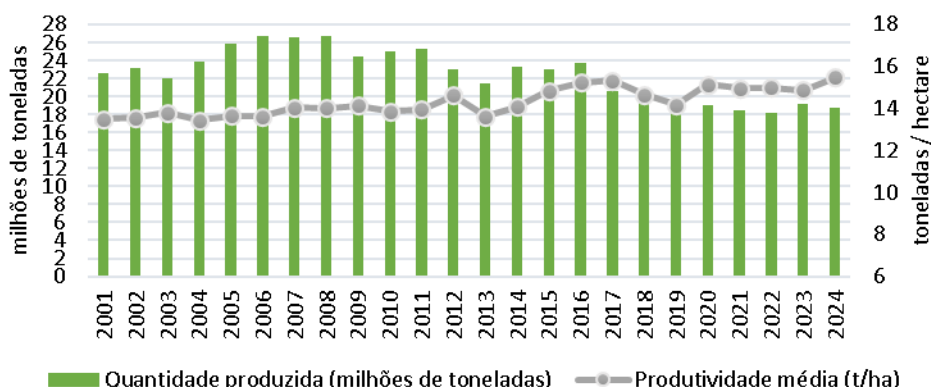
O primeiro detém a maior área cultivada, em sua grande maioria no sistema de produção familiar, sendo destinada, principalmente, a fabricação de farinha para o abastecimento local. A farinha faz parte do hábito alimentar na região o que gera grande demanda pelo produto, fazendo com que a produção de raízes assuma uma dinâmica particular. Em 2024, o estado deverá ser o responsável por quase 21% da produção brasileira de mandioca.

Já o segundo lugar, o Paraná, além de localizado no outro polo do país, também possui dinâmica produtiva bem diferente. Além da maioria da produção ser destinada a fabricação de fécula, as áreas são caracterizadas por uma agricultura de maior nível tecnológico, o que se reflete na alta produtividade que é praticamente o dobro do primeiro colocado.

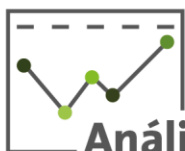
Além disso, as estimativas para o estado apontam incremento da produção ao contrário da maioria dos outros estados. Em 2024, de acordo com o IBGE, o Paraná produzirá equivalente a 19,82% da produção brasileira de raízes, frente aos 17,62% do ano anterior, em uma área de 147.800 hectares.

Em terceiro lugar deverá aparecer o estado de São Paulo, com 8% da produção nacional, e em quarto lugar permanece a Bahia, correspondendo a aproximadamente 5%. Ambos figuram distante dos primeiros colocados, entretanto, cabe ressaltar a sua importância para a cadeia produtiva da cultura, já que um é importante produtor de fécula, e o outro é um dos principais responsáveis pelo abastecimento de farinha para a região nordeste.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE LSPA de março/2024



Análise MENSAL

Mandioca

MARÇO DE 2024

2. MERCADO NACIONAL

O ano de 2023 representou um contraponto ao ano de 2022, que havia sido marcado pelas sucessivas altas de preços em todas as regiões produtoras de mandioca.

Graças a melhora nas condições climáticas, que possibilitou a diminuição da incidência de pragas, doenças e perdas, houve o aumento da oferta de raízes e também a melhora do teor de amido, porém num

primeiro momento sem impactos sobre os preços, que continuaram subindo.

A partir de fevereiro eles começaram a ceder, com intensificação desse movimento em março. O cenário vem sendo influenciado pelo aumento da disponibilidade de raízes, especialmente na região Centro-Sul, o que tem levado ao aumento gradativo do nível de estoques, ocasionando a queda nas cotações.

QUADRO 1—PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	969,90	787,78	675,35	-30,37%	-14,27%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	973,35	416,33	381,02	-60,85%	-8,48%
Pará	R\$/t	1.055,11	933,25	1.014,80	-3,82%	8,74%
Paraná	R\$/t	1.067,84	532,21	465,19	-56,44%	-12,59%
São Paulo	R\$/t	1.196,96	511,28	435,60	-63,61%	-14,80%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	5.221,26	2.642,14	2.447,80	-53,12%	-7,36%
Paraná	R\$/t	5.319,00	2.868,51	2.622,31	-50,70%	-8,58%
São Paulo	R\$/t	5.275,26	2.916,85	2.784,77	-47,21%	-4,53%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	255,57	218,67	226,35	-11,43%	3,51%
Pará	R\$/50Kg	435,10	469,70	445,36	2,36%	-5,18%
Paraná	R\$/50Kg	201,43	149,13	131,08	-34,92%	-12,10%
São Paulo	R\$/50Kg	198,19	155,04	136,60	-31,08%	-11,89%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	207,05	143,45	141,50	-31,66%	-1,36%
São Paulo	R\$/50Kg	296,79	245,29	234,55	-20,97%	-4,38%

Fonte: Conab / Cepea / Deral.

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O ano de 2023 foi marcado por sucessivas reduções de preços em todas as regiões, especialmente no Centro-Sul brasileiro.

O cenário foi causado pela oferta de raízes de mandioca que apresentou recuperação considerável durante o ano, com crescimento da produção. Este fator aliado a melhora da qualidade da matéria-prima, com aumento do teor de amido, favoreceu a oferta, que esteve em alta fazendo com que os preços estivessem em baixa durante a maior parte do ano.

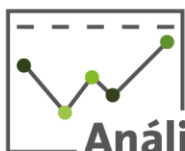
2024 iniciou dando continuidade à dinâmica de aumento da oferta de raízes, com redução de preço. Em março foram observadas novas reduções, influenciadas pela oferta de raízes que continuou crescendo diante da boa

produtividade das lavouras, especialmente no Centro-Sul.

No Pará, ainda foi possível observar novos incrementos, entretanto muito menores do que no mês anterior. A situação é causada pelo efeito sazonal do inverno amazônico, com chuvas abundantes o que dificulta a colheita e reduz a oferta de raízes.

A variação anual já vinha reduzindo bastante em 2023, após o ciclo de altas sucessivas de 2022. Em fevereiro, ela ficou acima de 50% nos estados do Centro-Sul, para as raízes e a fécula.

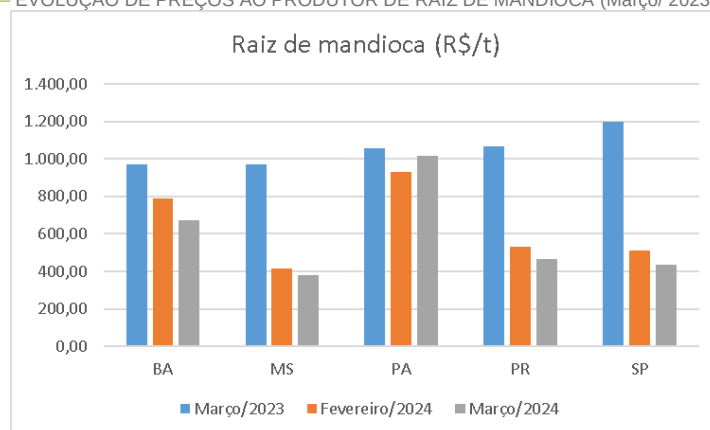
Já a farinha apresenta quedas de preços significativas, porém menores do que os demais produtos, o que provavelmente se deve a sua demanda ser menos volátil.



Mandioca

MARÇO DE 2024

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (Março/ 2023 a Março/ 2024)



Fonte/elaboração: Conab.

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Durante 2023 o esmagamento e a produção de fécula estiveram favorecidos pelo aumento da oferta de matéria-prima, com crescimento da produção em aproximadamente 30%, de acordo com o Cepea.

O ano de 2024 vem dando continuidade à dinâmica, com altos volumes de esmagamento, o que aliado ao bom rendimento levou a novo aumento da quantidade de fécula produzida.

Entretanto, a evolução da oferta não tem acompanhado a demanda pela fécula, assim diante da existência de estoque disponível e consumo em queda, os preços apresentaram novas reduções.

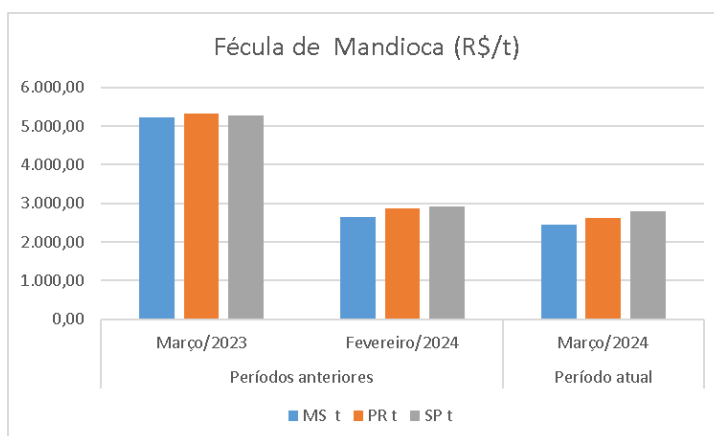
É importante ressaltar a grande redução de preços que vem sendo observada para a fécula, onde é possível observar os valores caindo de R\$ 5.221,26, no Mato Grosso do Sul

por exemplo, para R\$ 2.447,80, o que representa queda de mais de 50% no período de um ano.

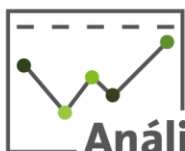
Nos demais estados da região Centro-Sul o cenário é o mesmo, grandes quedas nas cotações. Em relação a variação mensal, o destaque de março vai para o estado do Paraná, onde os preços caíram mais de 8%.

Esta dinâmica de redução de preços, vem sendo causada pelo descompasso entre o aumento da produção brasileira de fécula e a demanda, que não evoluiu na mesma proporção.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea. Elaboração: CONAB.



Mandioca

MARÇO DE 2024

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinha, apesar de também apresentar redução nos preços, vem apresentando volatilidade bem menor, o que provavelmente decorre da demanda pelo produto, quase sempre presente com mercado movimentado a maior parte do tempo.

Em março, esse cenário voltou a prevalecer em substituição a um mercado apresentando certa lentidão, que foi observado em fevereiro em virtude do feriado de carnaval.

Da mesma forma que para os demais produtos da cadeia produtiva da mandioca, as maiores reduções de preços vêm sendo observadas na região Centro-Sul, algo já observado nos meses anteriores.

A variação anual que já vinha reduzindo consideravelmente continuou em queda, com destaque para o estado do Pará onde após longo período de altas, eles reduziram, culminando em uma redução drástica na variação anual.

Apesar disso, é nítido como o estado apresenta outra dinâmica de mercado em relação a farinha, como representado no gráfico abaixo pela diferença de magnitude dos preços locais.

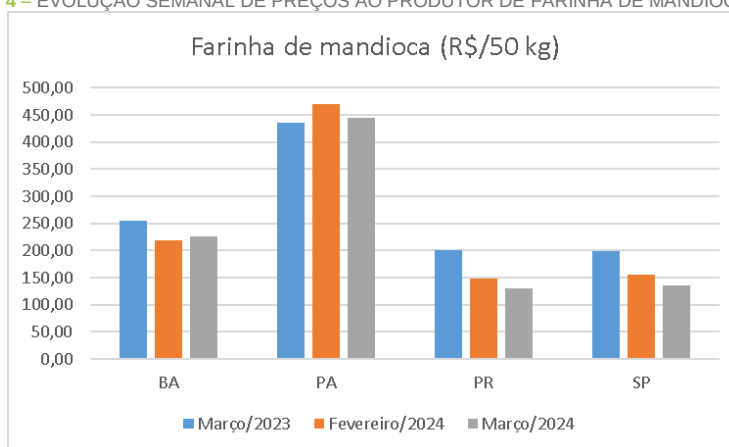
Além do efeito sazonal acentuado por conta do período chuvoso, no Pará a farinha de mandioca possui importância particular. Apesar de ser o maior produtor brasileiro de raízes, a maior parte é direcionada a fabricação de farinha, já que o produto faz parte do hábito alimentar cotidiano dos paraenses, gerando poucos excedentes frente a forte demanda.

.

.

.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA. Deral (PR). Elaboração: CONAB.

2.4 BALANÇA COMERCIAL

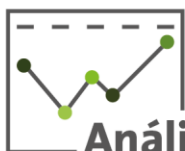
Dentre os produtos que compõem a cadeia produtiva da mandioca, no que diz respeito a mercado internacional, o de maior destaque é a fécula, já que a farinha é consumida internamente e a exportação de raízes ainda é incipiente.

Após dois anos consecutivos de recordes de exportação para o setor, o volume exportado em 2023 reduziu consideravelmente, cerca de 46% em relação a 2022.

O ano de 2024 iniciou com ganhos em janeiro, seguido de redução do volume exportado em fevereiro. Já em março as exportações cresceram cerca de 60%. O motivo principal seria

a baixa liquidez no mercado doméstico, já que após um período de aumento do nível de estoques motivados pelo aumento da produção, os preços vêm reduzindo uma vez que a demanda não cresceu na mesma proporção.

Além disso, o mercado internacional também este favorável, com preços cerca de 40% maiores que os do mesmo período do ano passado e taxa de câmbio em alta. Entretanto, no comparativo com o mesmo trimestre do ano passado, o acumulado pela balança comercial ainda é menor em cerca de 14%, principalmente pela redução ocorrida no mês de fevereiro.



Análise MENSAL

Mandioca

MARÇO DE 2024

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Março/2024	6.768.192	8.555.258	511.279	996.250	6.256.913	7.559.008
Fevereiro/2024	2.024.139	1.950	158.127	329	1.866.012	1.621
Janeiro/2024	2.186.603	2.634.409	337.643	627.600	1.848.960	2.006.809
Dezembro/2023	1.231.832	1.308.785	120.260	200.900	1.111.572	1.107.885
Novembro/2023	1.580.074	1.932.318	164.217	329.500	1.415.857	1.602.818
Outubro/2023	1.588.549	1.545.961	0	0	1.588.549	1.545.961
Setembro/2023	1.709.144	1.696.489	0	0	1.709.144	1.696.489
Agosto/2023	1.278.769	1.395.109	0	0	1.278.769	1.395.109
Julho/2023	1.946.011	1.782.791	8.263	1.125	1.937.748	1.781.666
Junho/2023	1.475.563	1.509.346	142.384	270.000	1.333.179	1.239.346
Mai/2023	1.993.028	1.851.331	311.822	536.500	1.681.206	1.314.831
Abril/2023	1.882.509	1.541.398	0	0	1.882.509	1.541.398
Março/2023	4.161.671	3.990.986	427	75	4.161.244	3.990.911

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

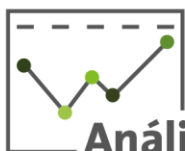


3. MERCADO INTERNACIONAL

As expectativas de crescimento das exportações de fécula em 2023, diante do aumento da produção brasileira de raízes, não se confirmaram e o volume exportado ficou 46% abaixo ao exportado no ano anterior.

A Tailândia é líder absoluta na exportação mundial de fécula, no entanto, assim como os demais países asiáticos, comercializa praticamente toda sua produção de mandioca e derivados para a China, que é o maior consumidor mundial.

Portanto, o comprometimento da produção dos países asiáticos deixa em aberto o atendimento a países da União Europeia, EUA e América Latina, onde o Brasil já vem ocupando espaço, como mostra o resultado de março, e possui boas possibilidades de se destacar em virtude da proximidade territorial, que lhe confere vantagens logísticas.



Análise MENSAL

Mandioca

MARÇO DE 2024

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Durante o ano de 2023, o principal desafio para a cadeia produtiva da mandioca foi a disponibilidade de raízes, fator preponderante para a formação de preços, que continuam em baixa até o presente momento, exceto para as regiões Norte e Nordeste. A melhora nas condições climáticas fez com que a produção crescesse e houvesse a melhora do teor de amido, oriundo também da incidência de pragas e doenças. No entanto, ainda se observa uma considerável volatilidade da produção, o que limita a indústria.

Com relação ao mercado internacional, os resultados de março demonstram a possibilidade de crescimento das exportações, frente ao crescimento da produção brasileira e o espaço para atendimento da demanda de países cujo mercado não está fidelizado.